



ISBN 978-85-66836-16-5

RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE ALFACE À PODRIDÃO MOLE CAUSADA POR *Pectobacterium* sp.<sup>1</sup> / resistance of lettuce genotypes to soft rot caused by *Pectobacterium* sp. K.A. BARROSO<sup>2-3</sup>; X.B. OLIVEIRA<sup>2</sup>; A.R. PEIXOTO<sup>2</sup>; T.F. NÓBREGA<sup>3</sup>; M.M. MORAIS<sup>2</sup>; C.O. ALMEIDA<sup>2</sup>; C.D., PAZ<sup>2</sup>. <sup>2</sup>Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia (DTCS - UNEB), Juazeiro - BA, Av. Edgard Chastinet SN, Brasil. <sup>3</sup>Avenida Peter Henry Rolfs, s/n - Campus Universitário, Viçosa - MG, 36570-900, Brasil; <sup>4</sup>CAPES. E-mail: k.alvesbarroso@gmail.com

A alface está sujeita a fatores que podem limitar a sua produção, dentre eles as doenças causadas por pectobactérias causadoras da podridão-mole, sendo a utilização de cultivares resistentes um dos métodos mais eficientes de manejo doença. Nesse contexto, objetivou-se a identificação de fontes de resistência de genótipos comerciais de alface à podridão-mole causada por *Pectobacterium* sp. Os isolados foram obtidos em hortas do município de Juazeiro-BA e submetidos ao isolamento seletivo em frutos sadios de pimentão (Takatsu *et al*, Fitopatologia Brasileira 6, 550-551. 1981). Foram avaliadas nove variedades de alface comerciais comumente cultivadas por produtores do município: Babá de verão, Cinderela, Elba, Crespa Grand Rapids, Grandes Lados 659, Mimosa Green Salad Bowl, Mimosa Roxa Salad Bowl, Mônica SF 31 e Veneranda. A inoculação do isolado foi realizada pelo método da picada, utilizando-se seringas para injetar a suspensão bacteriana no mesófilo foliar de mudas de alface. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 5 repetições, em que cada repetição foi representada por um vaso com 4 plantas. As plantas inoculadas foram mantidas em casa de vegetação a uma temperatura de aproximadamente 28°C e o aparecimento dos sintomas observados em intervalos de seis horas até completar 48 horas. A avaliação da severidade da doença foi estimada com o auxílio de uma escala descritiva adaptada de 1 a 9 (Ren *et al*, Euphytica 117: 197-207, 2001), com a nota 1 não ocorrendo lesão e a 9 constituiu-se da planta morta. Em seguida, foram agrupados em classes conforme a sua reação à doença: Resistente, Moderadamente Resistente e Suscetível. Todos os nove genótipos avaliados apresentaram reação de suscetibilidade, com severidade variando de 3,42 a 7,07. Este fato ressalta a importância de novos estudos visando o controle da podridão-mole na cultura.

**Palavras-chave:** *Lactuca sativa*; Variedades; Reação de doenças.

---

<sup>1</sup>Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).